

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, Praia da Granja, Vila Nova de Gaia
Contacto telefónico e endereço eletrónico	secretaria@esaof.edu.pt telefones: 227 626 240

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	22 de julho/24
Morada da entidade formadora	Apartado 2094 - Praia da Granja 4406-801 S. Félix da Marinha CODEX

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Octávio Soares, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	secretaria@esaof.edu.pt telefones: 227 626 240

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Lurdes Xambre, Responsável para a Qualidade
Contacto telefónico e endereço eletrónico	lurdes.xambre@esaof.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Carla Guerreiro	Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues
933274101 (contacto telefónico) Carla.guerreiro@cespu.pt (endereço eletrónico)	961440468 ana.cristina.pontes@ipvc.pt
CESPU, CRL (instituição de ensino superior)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior Agrária

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

☐

Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET

☒

Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET

☐

Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano

☐

Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Octávio Soares (Diretor) Susana Silva (Adjunta Direção Resp. Ensino Profissional) Lurdes Xambre (Responsável Qualidade) Telma Pinhel (Coordenadora Ensino Profissional)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Susana Silva Lurdes Xambre Telma Pinhel
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Noemi Morales - 3º ano Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Tiago Rodrigues - 3º ano Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Ana Sofia Pereira - 3º ano Curso Profissional de Técnico de Turismo Ana Beatriz Pereira - 3º ano Curso Profissional de Técnico de Turismo
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Anabela Tomás (DC Restauração e Prof. C. Téc. Turismo) Ana Paula Macedo (DC Informática e Prof. C. Téc. Informática) Vitor Cardoso (DC Saúde e Prof. C. Téc. Saúde) Eduardo Roque (Prof. C. Téc. Informática) Ricardo Machado (Prof. C. Técnica Restauração) Gabriela Peres (Coordenadora ERASMUS) Ana Sofia Marques (SPO) Alexandra Trindade (Coordenadora Assistentes Técnicos)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	João Pimentel (Stakeholder Turismo – Desfrutar Eventos) Hélder Pinhal (Stakeholder Informática – Notificare BV) Claúdio Pinto (Stakeholder Restauração – Rest. Escuteiro) Amélia Lamego (Presidente Conselho Geral) Luiz Panareli (Stakeholder Informática – Indico Innovation) Joana Marques - Encarregada de Educação da Associação de Pais Isabel Ferreira - Encarregada de Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Octávio Soares (Diretor) Susana Silva (Adjunta Direção Resp. Ensino Profissional) Lurdes Xambre (Responsável Qualidade) Telma Pinhel (Coordenadora Ensino Profissional)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
-------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, adiante ESAOF, encontra-se alinhada, no grau consolidado, neste critério.

A ESAOF define como prioritárias cinco áreas de intervenção para a melhoria contínua. Estas áreas estão alinhadas com as orientações das políticas europeias, nacionais e regionais para a Educação e Formação Profissional, refletindo uma visão integrada e comprometida com a qualidade e a inovação educativas.

As principais áreas a intervir para a melhoria da escola são: (1) Desempenho escolar; (2) Organização e Gestão Escolar; (3) Prestação de serviço educativo; (4) Liderança e (5) Participação e desenvolvimento cívico.

Da auscultação dos diferentes intervenientes, foi possível concluir que a atividade diária da ESAOF desenvolve-se em prol da execução das políticas, destacando-se: a) Dar resposta às necessidades e exigências educativas-formativas da região, identificando-se com uma oferta alternativa e complementar ao sistema tradicional de ensino (ex: cursos de Turismo, de Restauração, de Informática); b) Vai ao encontro dos interesses e necessidades manifestados pelo meio empresarial da região no que respeita à qualificação profissional (ex: idem); c) Promove uma educação, formação e qualificação consistentes, com vista à criação de um perfil profissional que se ajuste ao tecido económico-social da região, promovendo a sua consolidação (ex: o acolhimento dos estagiários pelas empresas da região e consequente oferta de emprego); d) Faculta aos alunos uma sólida formação geral, científica e tecnológica que habilita ao prosseguimento de estudos (ex: parcerias com IES); e) Potencia a parceria com os meios local, regional, nacional e transnacional, numa perspetiva de colaboração e cooperação, promovendo assim experiências pedagógicas, técnicas, profissionais, científicas e culturais (ex: conforme plano de atividades anual); f) Promove uma abertura permanente à inovação pedagógica, científica e tecnológica, bem como a promoção de experiências inovadoras na valorização e inserção profissional (ex: convite à intervenção e colaboração de parceiros com vista à melhoria contínua); g) Procura a satisfação permanente dos colaboradores, alunos, familiares, empresas e outras instituições, bem como da comunidade envolvente (que deriva da auscultação, em diversos momentos, formais e informais).

Foi considerada, nesta análise, a informação disponibilizada através dos Relatórios de Progresso Anual de 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024; os indicadores EQAVET 2018/2022 e o Plano de Melhoria, o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho dos Cursos Profissionais e o Plano Anual de Atividades, em articulação com

a informação disponível no “Observatório EQAVET”, consolidada pela Equipa EQAVET e pelos testemunhos dos intervenientes nas diferentes reuniões.

Conclui-se que os objetivos estratégicos da ESAOF estão alinhados com as políticas definidas para a Educação e Formação Profissional. Destaca-se a integração no 3º lugar do ranking nacional, do Ministério da Educação, em 2023, com base no critério da equidade.

A ESAOF conta com uma equipa EQAVET, integrada no Gabinete de Autoavaliação e Melhorias Educativas, com interligação ao Conselho Geral e à Direção. Este gabinete tem sido responsável pela monitorização dos indicadores de avaliação definidos para cada área de melhoria. Esta sistematização procura dar resposta ao objetivo estratégico da instituição no sentido de promover uma cultura de autoavaliação e autorregulação da ESAOF.

A Equipa CAF – Common Assessment Framework integra também o Gabinete de Autoavaliação e Melhorias Educativas.

Destaca-se ainda a atuação do Conselho Geral, composto por docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação, representantes da autarquia, da formação em contexto de trabalho e empregadores, órgão onde são discutidas matérias no âmbito do projeto educativo, os objetivos estratégicos, os relatórios de progresso anual e os indicadores de avaliação de desempenho que quantificam os resultados do processo de garantia de qualidade.

O sítio institucional da ESAOF, a otimização da comunicação através das redes sociais e a participação no Jornal “O Gaiense” têm servido de impulsionadores da promoção da oferta formativa, tendo como galvanizador o Gabinete de Comunicação e Imagem.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders, internos e externos, e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores. O envolvimento dos stakeholders está evidenciado nas atas das equipas pedagógicas dos diferentes cursos, dos coordenadores de curso, das turmas, da rede escolar, do Conselho Pedagógico, do Gabinete de Autoavaliação e Melhorias Educativas e do Conselho Geral. |

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☒

Fundamentação

Os stakeholders têm um papel preponderante na vida da ESAOF. São inúmeras as intervenções ao nível escolar, em contexto de trabalho e social. Destacam-se as parcerias mais recentes que suportaram a abertura dos cursos de Bombeiro e de Técnico Auxiliar de Saúde, designadamente: a) Associação Humanitária de Bombeiros da Aguda, a Escola Nacional de Bombeiros, o Centro

Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, o Centro de Reabilitação do Norte (CRN), a ULS Entre Douro e Vouga - Hospital de São Sebastião – Santa Maria da Feira, a CINESIS – Clínica Fisiátrica de Espinho, entre outras.

Outras empresas como a *MysticInvest Holding S.A.* (Douro Azul) e o Escuteiro, Desfrutar Eventos permitiram alavancaram a oferta de estágios diversificados com potencial integração no mercado de trabalho e dar maior visibilidade aos ciclos de estudo de turismo e restauração, fortemente implementados na ESAOF.

Uma das fortes apostas da ESAOF reside no incentivo ao prosseguimento de estudos, elencando-se as parcerias com a Inspiring Future, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Vila de Conde e o Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia – ISLA Gaia.

Os stakeholders internos e externos convergem as suas sinergias na organização anual da Semana EDUCA.

Destas sinergias resultaram a proposta dos Cursos de Bombeiro e de Técnico Auxiliar de Saúde, em 2022/2023, e de Design de Comunicação Gráfica para 2024/2025.

O Curso de Técnico Auxiliar de Saúde visa dar resposta à formação dos estudantes com vocação para a área da saúde. No caso da oferta formativa de Bombeiro resultou da inexistência desta formação na área geográfica de influência da ESAOF.

A sistematização das parcerias e das mais valias inerentes respondeu a uma das recomendações que constam do relatório final que culminou com a atribuição do selo de conformidade EQAVET.

Os estudantes participam em diversas iniciativas de âmbito local, nacional, transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, destacando-se:

A nível local, destacam-se a Semana EDUCA, a Expojob, o Workshop de robótica no Centro de Reabilitação da Granja para os jovens com necessidades educativas especiais e diversas sessões do Restaurante Pedagógico.

A nível nacional, elenca-se a integração na Academia de Líderes Ubuntu, no Clube Ciência Viva, na Academia Cisco e a classificação como Ecoescola. Refere-se ainda a participação de equipas em torneios realizados em diversas cidades no âmbito do Desporto Escolar.

O Programa ERASMUS mobiliza a dimensão a nível transnacional, ressaltando-se a acreditação Erasmus+ no domínio do Ensino e Formação Profissional até 2027. Doze alunos desenvolveram a sua formação em contexto de trabalho em Itália e Espanha. Nova candidatura aprovada do KA121 que vai permitir implementar novas mobilidades por parte de alunos e formação de professores. O Programa Erasmus+ VET conta com 12 estudantes selecionados para mobilidade em 2024/2025.

Também a definição do Plano de Desenvolvimento Europeu tem por objetivos: a) promover o contacto direto da realidade empresarial e educativa numa dimensão europeia e b) potenciar a criação de ambientes de aprendizagem ricos e estimulantes em experiências pedagógicas ocorridas num contexto europeu.

A proximidade entre os diferentes stakeholders, que é uma das bandeiras da ESAOF, permite concluir que os alunos/formandos são consultados com muita regularidade sobre as ações que afetam a sua formação, nas diferentes vertentes. Quer nas reuniões mais formais com os diretores de turma ou na resposta aos inquéritos de satisfação, quer na informalidade inerente à relação aluno/professor, os alunos contribuem ativamente na definição das atividades e dos projetos que vão de encontro às suas expectativas. Porém, nem sempre reconhecem o potencial ou estão recetivos a envolver-se em atividades/projetos que obrigam a uma gestão de tempo que conflitua tempo de escola/lazer. Por isso, compete à ESAOF evidenciar que a participação dos alunos é uma mais-valia no desenvolvimento da sua identidade pessoal, social e cívica.

A ESAOF disponibilizou um plano de formação dos professores vocacionado para a área dos manuais digitais e um conjunto de workshops sobre o processo EQAVET proporcionado pela Universidade do Porto.

Este plano de formação resultou, em grande parte da auscultação dos professores, mas também da emergente necessidade de formação que promovesse a capacitação digital, tendo sido bem acolhida pelos destinatários.

Nos últimos dois anos, a equipa de não docentes teve de apostar na integração e formação de novos colaboradores, provocada pela aposentação de vários elementos. Este cenário dificultou a concretização de um plano de formação diferenciada.

É com base nestas evidências que se considera que se identifica o critério “implementação” com alinhamento consolidado. No relatório de progresso anual, referente ao ano 2023/2024, estão identificadas ações de melhoria nesta matéria.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET, os indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pela ESAOF.

São evidências a monitorização dos resultados dos indicadores relativos às taxas de conclusão dos cursos, de colocação no mercado de trabalho, de prosseguimento de estudos, de diplomados noutras situações, de diplomados a exercer profissões relacionadas / não relacionadas com o curso, de diplomados empregados avaliados pelos empregadores e a média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados.

Porém, a ESAOF introduziu outros indicadores que são monitorizados e avaliados com os contributos dos *stakeholders* internos e externos, consciente de que este processo leva a mudanças organizacionais e de práticas pedagógicas em prol da garantia da qualidade do processo formativo.

O combate ao abandono escolar e o prosseguimento de estudos são duas das bandeiras da ESAOF. Com este foco, foram criadas as designadas “salas coloridas” que permitem contribuir para diminuição da taxa de abandono escolar cooperando para o aumento da taxa de conclusão dos cursos, pois acompanham os alunos respeitando o seu ritmo de aprendizagem.

Denota-se, porém, uma necessidade de melhor sistematizar e introduzir, na prática de gestão da ESAOF, a monitorização intercalar dos objetivos, metas e indicadores para que, em tempo útil, possam ser introduzidas medidas corretivas e/ou preventivas e, assim, materializarem os seus objetivos estratégicos, dando cumprimento à sua missão.

Pelo exposto, entende-se, para este critério, o grau de alinhamento é avançado.

Sugere-se o foco, faseado, em áreas de melhoria, identificando objetivos, metas e indicadores que sejam monitorizados e cujos resultados contribuam para a diferenciação nas práticas de gestão.

A definição de diversas áreas de melhoria, em campos de atuação muito diversificados, promove a dispersão.

Os mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios são mais evidentes na avaliação do aproveitamento dos alunos. Estes mecanismos estão concentrados, em particular, nos diretores de turma e nos diretores de curso, que, pela sua proximidade, têm um papel preponderante. São quem mais precocemente conseguem sinalizar o risco de abandono escolar ou de desmotivação (ou outro) que podem conduzir ao abandono.

Esta sinalização é analisada nas reuniões formais dos DT e de DC, com acompanhamento do Serviço de Orientação, e, se necessário recorre-se Direção Pedagógica e à Associação de Pais.

A participação dos stakeholders internos e externos acontece em vários momentos ao longo do ano letivo. São ouvidos não só sobre os resultados, mas também sobre as opções tomadas no início de um novo ciclo, alterações de funcionamento e melhorias a implementar. Esta audição decorre nas reuniões de DC, das equipas pedagógicas, dos delegados e subdelegados de alunos, Conselho Pedagógico, Conselho Geral (todos os stakeholders representados), com a autarquia e Área Metropolitana do Porto. Nos órgãos e estruturas internas estas reuniões têm, em média, um carácter mensal. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)
(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

A ESAOF faz a revisão do que foi planeado, através da avaliação do nível de execução e eficácia das atividades e ações planeadas, tendo em vista o alcance dos objetivos estabelecidos, incorporando as sugestões de diferentes stakeholders, tidas em conta na formulação de novos objetivos e novas ações, com evidências nos Planos de Melhoria e Relatórios Anuais de Progresso, entre outros documentos produzidos.

As ações de melhoria contínua são introduzidas sempre que se revelam necessárias, não estando formalmente definida uma periodicidade. A ESAOF está a promover a revisão do Regulamento Interno dos Cursos Profissionais, onde pretende que venha a estar definida a intermitência da revisão.

Os stakeholders externos que participaram no painel da visita a eles dedicado mostraram-se muito cooperantes com a ESAOF e valorizam a dinâmica da escola e a melhoria dos resultados de aprendizagem. A ESAOF procede periodicamente à auscultação dos stakeholders internos e externos através de inquéritos de avaliação da satisfação e elabora os respetivos relatórios com apresentação e análise de resultados (refletida nos relatórios de progresso anuais).

Os relatórios anuais de progresso (2021/22, 2022/23 e 2023/24) refletem várias funções, ao sistematizarem os dados de desempenho observado, os quais servem de base para a tomada de decisão das medidas de melhoria a implementar, por proporcionarem uma análise detalhada dos mesmos e uma intensa reflexão sobre a riqueza e dinâmicas dos processos de ensino-aprendizagem e das estratégias concebidas por professores e alunos, que não se inferem na aritmética das metas e indicadores.

No website da ESAOF encontra-se informação sobre o processo EQAVET no link “EQAVET” (https://esaof.edu.pt/index.php?option=com_sppagebuilder&view=page&layout=edit&id=37), onde consta informação relativa ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade do EFP com o quadro de referência EQAVET, nomeadamente os vários relatórios produzidos no âmbito deste processo (relatórios de progresso anuais, resultados dos indicadores EQAVET, bem como evidências da realização de diversas atividades e projetos) e o Selo de Conformidade EQAVET. Neste sítio são também disponibilizados os relatórios finais de verificação EQAVET (de 2021 e 2024) que, juntamente com os relatórios de progresso anuais (de 2020/21 a 2023/24) e os indicadores de triénio EQAVET, se constituem como evidência da “disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão”, um dos focos de observação do Critério 4. Embora não esteja claramente definida a periodicidade da atualização da informação, esta parece ser adequada à necessária demonstração de resultados do processo EQAVET, tendo por base os documentos publicados.

Neste ponto, a equipa de peritos identificou a necessidade de se assegurar uma maior articulação e alinhamento dos objetivos estratégicos, ações de melhoria e metas com os focos de observação considerados no Critério 4 do referencial EQAVET. Além disso, as metas devem ser ajustadas em função da análise contextualizada dos resultados do ano/ciclo anterior, tendo por base o ciclo de melhoria contínua. Perante o exposto, recomenda-se uma avaliação de grau 2 – Alinhamento com o EQAVET avançado, para este critério.

Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☒

Fundamentação

O empenho da ESAOF na promoção do diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP e num maior envolvimento dos stakeholders internos e externos no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, bem como numa maior aproximação à comunidade, em geral, foi evidenciado, quer nas entrevistas aos diferentes intervenientes, em vários momentos do programa da visita de verificação de conformidade EQAVET, quer através da análise documental (Relatórios de Progresso Anuais; Plano Anual de Atividades, entre outros).

Tal como também foi evidenciado, quer nos Relatórios Anuais de Progresso, quer durante as entrevistas aos elementos que integraram os diferentes painéis da visita de verificação EQAVET, a participação de stakeholders internos e externos no processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade do EFP com o Quadro EQAVET, tem sido uma preocupação da ESAOF ao longo dos últimos 3 anos, reforçada através da promoção de reuniões regulares entre os vários intervenientes no EFP, para além das reuniões de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, da auscultação por meio de inquéritos, ações formativas, atividades promovidas pelo SPO e contactos diretos com as entidades de acolhimento para a FCT e entidades empregadoras.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta formativa e dos processos de ensino-aprendizagem ao nível do EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos. O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou em outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.

Embora não esteja claramente definida a periodicidade da atualização da informação disponibilizada, esta parece ser adequada à necessária demonstração de resultados do processo EQAVET, tendo por base a informação que se encontra publicada, designadamente a informação contida nos relatórios de progresso anuais (2020/21 a 2023/24), nos relatórios finais de verificação EQAVET (de 2021 e 2024) e os indicadores EQAVET para cada triénio. No sítio internet encontra-se ainda informação atualizada sobre a oferta formativa, projetos, PAP, eventos e outras iniciativas relacionadas com o EFP. |

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☐
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☒

Fundamentação

A ESAOF aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, evidenciado pelos Relatórios de Progresso Anuais. As fases do ciclo de garantia da qualidade foram aplicadas de forma integral, contando com o envolvimento de stakeholders internos e externos nas diferentes etapas deste processo, tal como é evidenciado nas atas das equipas pedagógicas dos diferentes cursos, dos coordenadores de curso, das turmas, da rede escolar, do Conselho Pedagógico, do Gabinete de Autoavaliação e Melhorias Educativas e do Conselho Geral.

A ESAOF aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas, tal como é evidenciado nos Relatórios de Progresso Anuais (2021/22, 2022/23 e 2023/24), onde estão bem evidenciados os momentos de reflexão e as ações promovidos pela ESAOF no seguimento de recomendações dos peritos da ANQEP.

Em síntese, a ESAOF revê continuamente a sua atividade, ajustando ou criando novas respostas consubstanciadas em ações de melhoria, um processo que tem como base os indicadores e descritores EQAVET e tem em consideração as sugestões de melhoria dos stakeholders internos e externos, incluindo a equipa de peritos da ANQEP.

Considera-se em alinhamento consolidado com o EQAVET. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de peritos externos da ANQEP reconhece o mérito do Operador no esforço de percorrer um caminho de melhoria contínua na gestão do EFP, construindo uma cultura organizacional que permita manter e melhorar continuamente o seu sistema de garantia da qualidade, em conformidade com o Quadro EQAVET, esperando que este reconhecimento se traduza na renovação do selo EQAVET.

O Operador demonstrou que, para todos os Critérios (1 a 6) o seu sistema de garantia da qualidade se encontra alinhado com o Quadro EQAVET e com o Ciclo de Melhoria Contínua, resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão da oferta de Ensino e Formação Profissional, e decorrente de um esforço por parte do Operador e dos seus stakeholders, internos e externos.

Através da análise documental (com base nos documentos disponibilizados, quer no portal da ANQEP, na área reservada aos peritos, quer no website institucional da ESAOF) e da visita in loco dos peritos, que decorreu a 22 de julho de 2024, foi possível confirmar a implementação das 4 fases do ciclo de melhoria contínua: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, com recolha de novos dados dos indicadores EQAVET, desde a última visita de verificação de conformidade, relativos a 3 triénios.

A ESAOF submeteu em tempo útil, cumprindo o estipulado pelas diretrizes da ANQEP, os Relatórios de Progresso Anuais, visíveis no website da ANQEP e no espaço EQAVET do website da Escola. Nestes relatórios, a ESAOF apresenta o balanço dos resultados dos indicadores EQAVET, identifica as áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar, bem como as ações de melhoria empreendidas ou a empreender, com o objetivo de responder às recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET. Este esforço realizado pela ESAOF foi também bem evidenciado durante a visita in loco e também por consulta da informação disponibilizada no website institucional.

A divulgação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade da EFP com o Quadro EQAVET, a ligação com a comunidade e a divulgação interna e externa deste projeto, a experiência no planeamento, execução, avaliação e revisão nos processos de gestão afiguram-se como um caminho aglutinador de práticas de melhoria organizacional da ESAOF em todos os níveis e áreas de ensino.

Como em qualquer sistema de gestão da qualidade, existem aspetos a melhorar, que não retiram o mérito ao caminho percorrido pela ESAOF, mas potenciam oportunidades de melhoria e crescimento organizacional, bem acolhidas pela Direção e pelas lideranças intermédias. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Recomenda-se:

- a) Maior pormenorização na redação das atas sobre a discussão dos assuntos EQAVET, designadamente discussão dos indicadores e resultados dessa análise;
- b) Redação de relatório com análise dos resultados dos diferentes inquéritos produzidos – aplicados aos alunos, docentes, entidades acolhedoras da formação em contexto de trabalho e empregadores para melhor sistematização e visibilidade da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia;
- c) Maior visibilidade do trabalho do Conselho de Gestão e sua intervenção do processo de garantia da qualidade;
- d) Integração, no Conselho de Gestão, de um representante de instituição de ensino superior, para prossecução do objetivo de incentivo ao prosseguimento de estudos;
- e) Aumentar e diversificar a oferta de formação para os não docentes;
- f) Reforçar a equipa EQAVET diversificando os seus elementos;

- g) O foco em áreas de melhoria/atuação por ano letivo, em detrimento da dispersão ou proliferação, para melhor avaliação dos indicadores e consolidação da melhoria contínua;
- h) Revisão das metas em função da análise contextualizada dos resultados EQAVET;
- i) Dar continuidade ao seguimento de ex-alunos e evidenciar resultados de empregabilidade na área do curso;
- j) Continuar a promover mecanismos para apoiar alunos do EFP na preparação para os exames nacionais;
- k) Continuar a promover a integração dos alunos e a valorização do EFP, incentivando a comunidade escolar a assistir às PAP;
- l) Continuar a aumentar e diversificar as parcerias externas, por exemplo, envolvendo ex-alunos do EFP que se encontram a frequentar o Ensino Superior para dar o seu testemunho aos atuais alunos. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária Arquitecto Oliveira Ferreira, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

X

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **Carla Maria Pires da Silva Guerreiro**
Num. de identificação: 0948/7048
Data: 2025.07.28 15:34:38+01'00'



Carla Guerreiro

Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues

S. Félix da Marinha, 02 de setembro de 2024

Relatório Final de Verificação EQAVET revisto a 25/07/2025 e a 28/07/2025